

QUALIDADE DE VIDA E PRÁTICA DE ATIVIDADE SEXUAL ENTRE IDOSOS

Danielli Regina Da Silva, Sybelle De Souza Castro, Aline Silva-Costa, Larissa Bandeira De Mello Barbosa, Gilberto De Araujo Pereira, Pollyana Cristina Dos Santos Ferreira

Palavras-Chave: Saúde do idoso. Sexualidade. Sexo.

DOI: 10.47094/IICOLUBRAIS2022/45

INTRODUÇÃO: O processo de envelhecimento da população é uma realidade mundial, requerendo novos estudos que incluam temáticas como a sexualidade e o seu impacto na qualidade de vida (QV). Ampliar o conhecimento nessa área pode auxiliar na formação dos profissionais de saúde para atenderem às demandas específicas desse público e contribuir para a efetivação de políticas públicas que acompanhem as necessidades do mundo contemporâneo. **OBJETIVO:** Comparar os domínios e facetas da qualidade de vida de idosos da comunidade, segundo a prática de relação sexual nos últimos seis meses. **METODOLOGIA:** Pesquisa quantitativa, transversal, analítica e observacional, realizada por telefone, com 219 idosos, residentes em Uberaba-MG, Brasil. A QV foi verificada pelo World Health Organization Quality of Life – BREF (WHOQoL-Bref) e World Health Organization Quality of Life Assessment for Older Adults (WHOQoL-Old). Aplicou-se o teste Mann-Whitney ($p < 0,05$). O projeto maior, denominado Inquérito sobre Sexualidade de Idosos – Projeto ISI, foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, parecer 4.342.951. Recebeu apoio financeiro do CNPq (APQ 420399/2018-6) e bolsa de iniciação científica PIBIC-CNPq. **RESULTADOS:** Predominaram mulheres (63%), com 70|-80 anos (44,7%), casados ou morando com o companheiro(a) (46,1%), seguido de viúvo (38,4%), ensino fundamental incompleto (64,4%), renda familiar menor que 2 salários mínimos (42,9%) e que relataram não ter relação sexual nos últimos seis meses (63,5%). Sobre a QV, o escore médio para quem teve relação sexual nos últimos 6 meses foi significativamente superior aos que não tiveram nos domínios Físico ($p = 0,002$), Psicológico ($p < 0,001$) e Relações Sociais ($p < 0,001$) e nas facetas Atividades Passadas, Presentes e Futuras ($p = 0,013$), Participação Social ($p = 0,007$) e Intimidade ($p = 0,018$). **CONCLUSÕES:** A QV apresenta relação com a prática de atividade sexual, ainda que não em todos os domínios e facetas. Ações de educação sexual em todas as fases da vida, anamnese das condições que podem influenciar a prática sexual, além da concretização de políticas públicas, devem ser pensadas e implementadas de modo a favorecer a promoção da saúde e a prevenção de agravos, para que os idosos possam vivenciar o envelhecimento em sua plenitude, abarcando todos os aspectos que possam contribuir para uma melhor QV.